Revista FLAMMAE
Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Artigo Publicado V.12 Nº39 – Julho a Dezembro 2026 - ISSN 2359-4829 (print)
Versão on-line (ISSN 2359-4837) disponível em: **http://www.revistaflammae.com.**

PERFIL DOS BOMBEIROS MILITARES CREDENCIADOS COMO DOCENTES NO INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ

Maria Adriana Freire Ribeiro[1]
https://orcid.org/0009-0006-3773-8094
Arinilson dos Santos Nascimento[2]
https://orcid.org/0009-0009-8307-7639
Aureliana de Brito Matoso[3]
https://orcid.org/0009-0001-6122-7191

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil dos bombeiros militares credenciados como docentes no Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP). Trata-se de pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, baseada na análise do banco de dados de docentes credenciados do Núcleo de Informação e Documentação (NID) do IESP, no período de 2018 a 2025, complementada por revisão bibliográfica e documental. Foram identificados 664 bombeiros militares credenciados, correspondendo a 18,32% do total de docentes cadastrados. Observou-se predominância de especialistas, representando 41,72% (277), seguidos por profissionais com ensino médio completo, com 25,30% (168), e graduados, com 25,00% (166), apresentando quantitativos próximos entre esses dois grupos. Os mestres corresponderam a 7,68% (51) e os doutores a 0,30% (2), não sendo identificados registros de pós-doutorado. Verificou-se, ainda, predominância masculina entre os docentes credenciados, com 586 homens (88,25%) e 78 mulheres (11,75%). Quanto à distribuição geográfica, constatou-se maior concentração dos docentes na região metropolitana de Belém, que reúne 60,25% (400) dos profissionais analisados. Os dados analisados, contudo, não permitem avaliar diretamente a formação pedagógica, a experiência docente ou as metodologias utilizadas pelos profissionais, evidenciando a necessidade de estudos futuros que aprofundem essas dimensões da atividade docente no contexto da educação em segurança pública.

Palavras-chave: Bombeiro Militar; Perfil Docente; Docência Militar; Segurança Pública; Formação Continuada.

[1] Sargento do Corpo de Bombeiro Militar do Pará. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Pará. Lotada no Instituto de Ensino de Segurança do Pará. E-mail: adriafrib@gmail.com

[2] Sargento do Corpo de Bombeiro Militar do Pará. Especialista em Segurança Pública pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Lotado no Instituto de Ensino de Segurança do Pará. E-mail: ary.azpha@gmail.com.

[3]Sargento do Corpo de Bombeiro Militar do Pará. Especialista em Docência do Ensino Superior em Segurança Pública pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Lotada no Instituto de Ensino de Segurança do Pará. E-mail: aurelianaiesp@gmail.com.

Revista FLAMMAE
Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Artigo Publicado V.12 Nº39 – Julho a Dezembro 2026 - ISSN 2359-4829 (print)
Versão on-line (ISSN 2359-4837) disponível em: http://www.revistaflammae.com.

PROFILE OF MILITARY FIREFIGHTERS ACCREDITED AS INSTRUCTORS AT THE INSTITUTE OF PUBLIC SECURITY EDUCATION OF PARÁ

ABSTRACT

This study aimed to analyze the profile of military firefighters accredited as instructors at the Institute of Public Security Education of Pará (IESP). This is a descriptive study with a quantitative approach, based on an analysis of the database of accredited instructors maintained by the IESP's Information and Documentation Center (NID) from 2018 to 2025, supplemented by a bibliographic and documentary review. A total of 664 military firefighters were identified as accredited instructors, representing 18.32% of all registered instructors. Specialists predominated, accounting for 41.72% (277), followed by professionals with completed high school education, at 25.30% (168), and graduates, at 25.00% (166), with nearly equivalent numbers between these two groups. Master's degree holders accounted for 7.68% (51), and doctoral degree holders for 0.30% (2); no postdoctoral records were identified. There was also a predominance of men among the accredited instructors, with 586 men (88.25%) and 78 women (11.75%). Regarding geographic distribution, the highest concentration of instructors was found in the Metropolitan Region of Belém, which accounted for 60.25% (400) of the professionals analyzed. The data analyzed, however, do not allow for a direct assessment of the pedagogical training, teaching experience, or methodologies employed by the professionals, highlighting the need for future studies to further investigate these dimensions of teaching practice within the context of public security education.

Keywords: Military Firefighter; Teaching Profile; Military Teaching; Public Security; Continuing Education.

Artigo Recebido em 15/05/2026
Aceito em 10/10/2026
Publicado em 05/11/2026

1 INTRODUÇÃO

A formação profissional em segurança pública ultrapassa a transmissão de conhecimentos técnicos, pois envolve a preparação de agentes para atuar em cenários complexos, dinâmicos e de elevada responsabilidade social. Esse processo requer a articulação entre conhecimentos técnico-operacionais, fundamentos legais, princípios éticos e competências profissionais necessárias ao exercício qualificado das funções de proteção social e preservação da ordem pública.

No contexto militar, a formação profissional apresenta particularidades relacionadas à construção da identidade profissional, à incorporação de valores, normas e condutas institucionais e à preparação para o exercício de funções específicas. Esse processo formativo envolve práticas pedagógicas relacionadas às características da educação militar, nas quais aspectos como disciplina, hierarquia e profissionalização se articulam à preparação para o serviço público (Lima; Silva; Alves, 2024). Nesse contexto, a Pedagogia Militar constitui uma perspectiva voltada à compreensão dos processos educativos desenvolvidos nas instituições militares, considerando as especificidades desse campo formativo (Kirsch, 2025).

A docência na formação dos agentes de segurança pública assume papel relevante na articulação entre conhecimentos técnicos, fundamentos legais, princípios éticos e competências profissionais (SENASP, 2014). Nesse processo, o docente atua como mediador entre os conhecimentos necessários ao exercício profissional e as situações concretas encontradas no campo de atuação, aproximando a formação teórica das demandas práticas da segurança pública (Ribeiro; Nascimento; Matoso, 2024). No caso dos bombeiros militares, essa relação envolve conhecimentos técnico-operacionais próprios da profissão e sua transformação em conteúdos e experiências de aprendizagem.

No Estado do Pará, o Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP), instituído pela Lei Estadual nº 6.257/1999 e vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP) nos termos da Lei Estadual nº 7.584/2011, é o órgão responsável pela formação e qualificação dos profissionais integrantes do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS).

No âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA), o Sistema de Ensino do CBMPA, regulamentado pela Lei Estadual nº 9.323/2021, estabelece a direção central da Academia de Bombeiro Militar do Pará e a vinculação pedagógica ao IESP, englobando atividades de ensino, pesquisa e extensão (Pará, 2025). A gestão desse processo realiza-se por meio do Departamento-Geral de Cultura, Educação e Pesquisa (DGCEP), com base em princípios de educação continuada e valorização institucional.

Apesar da relevância estratégica da docência militar para a formação e o aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública, ainda são escassos os estudos que investigam especificamente o perfil acadêmico e profissional dos bombeiros militares que exercem atividades docentes. Nesse sentido, Ribeiro, Nascimento e Matoso (2024), ao analisarem o cadastro de docentes do IESP, identificaram que, dos 2.916 profissionais cadastrados no NID/IESP entre 2018 e 2024, 446 (15,29%) pertenciam ao CBMPA. Embora esse levantamento permita dimensionar a participação dos bombeiros militares no corpo docente da instituição, permanece a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre as características desse grupo, especialmente no que se refere à titulação acadêmica, à formação, à experiência profissional e à qualificação para o exercício da docência.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão norteadora: qual é o perfil acadêmico e profissional dos bombeiros militares credenciados como docentes no IESP?

A hipótese que orienta esta pesquisa é de que os bombeiros militares credenciados apresentam trajetória profissional vinculada às atividades

operacionais da Corporação, combinada a uma formação acadêmica concentrada prioritariamente nos níveis de graduação e especialização (*lato sensu*).

A relevância deste estudo está relacionada à necessidade de ampliar o conhecimento sobre o perfil dos profissionais que atuam na docência no âmbito da formação em segurança pública. A análise dos bombeiros militares credenciados como docentes no IESP permite caracterizar sua formação acadêmica, trajetória profissional e distribuição no cadastro institucional, contribuindo para a compreensão da participação desses profissionais nas ações formativas do SIEDS e para o desenvolvimento de estudos posteriores sobre a docência bombeiro militar.

O objetivo geral deste artigo é analisar o perfil profissional e acadêmico dos bombeiros militares credenciados como docentes no IESP, com base nos registros do banco de docentes do NID (2018–2025), considerando sua distribuição temporal, nível de titulação acadêmica, sexo e distribuição geográfica de domicílio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A docência envolve a mobilização de diferentes saberes construídos por meio da formação, dos conhecimentos específicos e da experiência profissional. Conforme Tardif (2002), os saberes docentes derivam de múltiplas fontes, integrando a formação profissional, os conhecimentos disciplinares, os saberes curriculares e a experiência prática. Embora o domínio do conteúdo técnico seja essencial, ele não esgota as competências requeridas para o exercício do ensino.

Nas instituições de segurança pública e defesa social, a formação do corpo docente impõe desafios específicos quanto à articulação entre o conhecimento prático e a mediação pedagógica. Carmo (2010) aponta que a formação continuada em segurança pública exige a integração dos conhecimentos específicos com metodologias adequadas aos processos de ensino e

aprendizagem. Especificamente no IESP, Ribeiro, Nascimento e Matoso (2024) identificaram a predominância de docentes com titulação *lato sensu* (especialização) entre os profissionais cadastrados, evidenciando uma característica da composição acadêmica do corpo docente da instituição.

No que se refere às metodologias e às inovações no ensino militar, Nascimento (2022) destaca a importância do aperfeiçoamento docente contínuo e da formação acadêmica em nível *stricto sensu* (mestrado e doutorado) para o fortalecimento dos processos formativos nas Academia da Força Aérea Brasileira. De forma complementar, Lima, Silva e Alves (2024) ressaltam que o docente militar deve dominar as diretrizes educacionais e pedagógicas, especialmente as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a fim de superar abordagens meramente tecnicistas e compreender a influência do currículo oculto na formação dos profissionais de segurança pública.

No âmbito da formação dos profissionais de segurança pública, a Matriz Curricular Nacional (MCN), proposta pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP, 2014), estabelece pressupostos para a organização dos processos formativos, orientando o desenvolvimento integrado de competências cognitivas, operacionais e atitudinais. Essa perspectiva amplia a compreensão da docência para além da transmissão de conhecimentos técnicos, ao reconhecer a importância da articulação entre os conteúdos, as práticas profissionais e as dimensões éticas e sociais da atuação dos agentes de segurança pública. No contexto paraense, estudos sobre capacitações promovidas pelo IESP evidenciam a aplicação de diretrizes formativas voltadas ao atendimento de populações vulneráveis e em situação de rua (Ribeiro et al., 2026a; Ribeiro et al., 2026b).

3 CONTEXTO INSTITUCIONAL E FONTE DOS DADOS

O IESP mantém, por meio do seu Núcleo de Inteligência e Dados (NID), o cadastro oficial de docentes credenciados para atuar nas ações de ensino e capacitação das instituições integrantes do SIEDS.

O credenciamento e o fluxo de cadastro regem-se pelas Portarias IESP nº 007/2018 e nº 012/2019, e pelas Resoluções do Conselho Superior do IESP (CONSUP), destacadamente a Resolução nº 149/2015 e atos complementares, que regulamentam a convocação eventual para o exercício da docência. Esse banco institucional constitui a fonte primária dos dados analisados nesta pesquisa.

O SIEDS, instituído pela Lei Estadual nº 5.944, de 2 de fevereiro de 1996, articula diferentes instituições responsáveis pela segurança pública no Estado do Pará, entre elas o CBMPA, a Polícia Militar do Pará (PMPA), a Polícia Civil do Pará (PCPA), o Departamento de Trânsito (DETRAN) e outros órgãos integrantes do sistema.

As ações formativas desenvolvidas pelo IESP estão alinhadas às diretrizes da MCN, que subsidia o planejamento e a execução de cursos e capacitações destinados aos profissionais das instituições integrantes do SIEDS (SENASP, 2014).

4 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, respaldado por pesquisa bibliográfica e documental para a fundamentação e interpretação contextual dos dados.

Os dados utilizados foram obtidos mediante consulta formal ao NID/IESP, contemplando o cadastro de bombeiros militares credenciados no período

compreendido entre janeiro de 2018 e dezembro de 2025, atendendo rigorosamente às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 - LGPD).

Do universo total de 3.625 docentes cadastrados no banco de dados do NID/IESP no período, identificou-se o recorte de 664 bombeiros militares (ativos e inativos). Os dados foram organizados, tabulados e analisados com o auxílio do *software Microsoft Excel*, utilizando técnicas de estatística descritiva (frequências absolutas e percentuais).

Para a sustentação teórica e discussão do estudo, realizou-se busca bibliográfica nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico com descritores em língua portuguesa: "Bombeiro Militar", "Docente Militar", "Qualificação Profissional", "Perfil de Docente" e "Segurança Pública".

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Perfil dos bombeiros militares credenciados como docentes no IESP

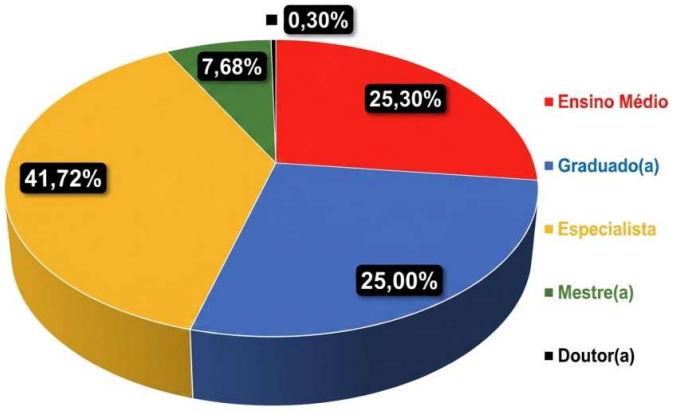
Dos 3.625 docentes cadastrados no NID/IESP, no período de 2018 a 2025, 664 (18,32%) são bombeiros militares credenciados para eventual atuação docente nos cursos ofertados pelas instituições integrantes do SIEDS.

5.1.1 Titulação acadêmica

A Figura 1 apresenta a distribuição dos bombeiros militares credenciados, segundo a titulação acadêmica. Observa-se a predominância de profissionais com especialização (pós-graduação *lato sensu*), correspondendo a 41,72% (277) do total. Em seguida, encontram-se aqueles com ensino médio completo (25,30%; 168) e graduados (25,00%; 166). No tocante à pós-graduação *stricto sensu*,

identificou-se 7,68% (51) de Mestres e 0,30% (2) de Doutores, não havendo registros de pós-doutorado.

Figura 1 – Distribuição dos bombeiros militares credenciados como docentes no IESP, segundo a titulação acadêmica, 2018-2025.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A predominância de especialistas é compatível com os critérios de credenciamento docente adotados pelo IESP, que estabelecem requisitos de formação acadêmica, incluindo a exigência de pós-graduação *lato sensu* mínima para a atuação docente em cursos de nível superior, como os cursos de formação de oficiais e de ascensão funcional do CBMPA e da PMPA. Esse resultado também se aproxima do perfil identificado por Ribeiro, Nascimento e Matoso (2024), que observaram predominância de docentes com especialização entre os profissionais cadastrados no IESP.

Entretanto, a titulação acadêmica, embora constitua importante indicador de formação formal, não permite, isoladamente, inferir o nível de preparação pedagógica ou a qualidade da atuação docente. O banco de dados analisado não contempla informações específicas sobre formação didática, experiência efetiva em docência, metodologias de ensino utilizadas ou avaliação da prática pedagógica. Assim, os resultados permitem caracterizar o perfil acadêmico dos

credenciados, mas não avaliar sua competência pedagógica ou os efeitos de sua formação sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Essa distinção é relevante no contexto da educação em segurança pública. Nascimento (2022), ao analisar a adoção de metodologias ativas no ensino superior militar, destaca a importância da qualificação continuada dos docentes por meio de cursos, palestras, congressos e seminários, além da formação acadêmica em níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Embora o estudo não tenha analisado especificamente o perfil dos bombeiros militares cadastrados no IESP, contribui para compreender que a formação docente envolve dimensões que ultrapassam a titulação acadêmica.

De forma semelhante, Lima, Silva e Alves (2024), ao discutirem a trajetória histórica da educação na Polícia Militar de Minas Gerais, ressaltam a importância dos conhecimentos pedagógicos, dos métodos de ensino e da compreensão das relações entre currículo formal e currículo oculto. Dessa forma, a qualificação acadêmica e o domínio dos conteúdos específicos devem ser compreendidos como dimensões relacionadas, mas distintas, das competências necessárias ao exercício da docência militar.

A distribuição dos credenciados segundo a titulação e o ano de registro no NID/IESP é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos bombeiros militares credenciados como docentes no IESP, segundo a titulação acadêmica e o ano de credenciamento, 2018-2025.

Titulação	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Ensino Médio	09	05	12	10	18	54	12	48	**168**
Graduado(a)	06	05	05	06	14	59	14	57	**166**
Especialista	18	30	17	20	34	76	23	59	**277**
Mestre(a)	11	07	07	02	05	07	03	09	**51**
Doutor(a)	0	0	01	0	0	01	0	0	**02**
Pós-doutor(a)	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Total	**44**	**47**	**42**	**38**	**71**	**197**	**52**	**173**	**664**

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Observa-se que a especialização permaneceu como a principal categoria de titulação ao longo de todo o período analisado. Também se destacam os anos de 2023, com 197 credenciamentos, e 2025, com 173, que concentraram os maiores quantitativos de registros. Esses aumentos ocorreram no mesmo período em que houve expansão da oferta de cursos de formação e aperfeiçoamento e ingresso de novas turmas decorrentes de concursos públicos. Contudo, os dados cadastrais, isoladamente, não permitem estabelecer relação causal entre esses acontecimentos e o aumento dos credenciamentos.

A presença de diferentes níveis de formação acadêmica evidencia a heterogeneidade do perfil dos bombeiros militares cadastrados para atuação docente. Embora predominem os especialistas, observa-se também a participação de profissionais com ensino médio, graduação, mestrado e doutorado. Essa diversidade pode estar relacionada às diferentes áreas de conhecimento e às especificidades dos componentes curriculares ministrados nos cursos do sistema de segurança pública.

No contexto da formação profissional em segurança pública, a MCN propõe uma abordagem orientada ao desenvolvimento integral do profissional, contemplando competências cognitivas, operativas e atitudinais necessárias à atuação diante dos diferentes contextos socioculturais e ambientais (SENASP, 2014). Nesse sentido, a formação docente deve ser compreendida de maneira mais ampla, articulando conhecimento técnico, formação acadêmica e competências pedagógicas.

Silva (2021), ao analisar a atuação de docentes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, destaca que esses profissionais participam não apenas da transmissão de conhecimentos técnicos, mas também da formação de valores relacionados à cultura organizacional. Essa perspectiva evidencia que a docência em instituições militares apresenta características próprias, nas quais conhecimentos profissionais, valores institucionais e processos educativos se articulam.

Carvalho (2023), ao analisar a prática docente na educação física policial e bombeiro militar, ressalta a importância da formação superior específica para determinadas áreas de ensino, considerando os conhecimentos científicos e as demandas próprias da carreira militar. Esse entendimento reforça que a adequação da formação acadêmica às características do componente curricular constitui aspecto relevante para a atividade docente.

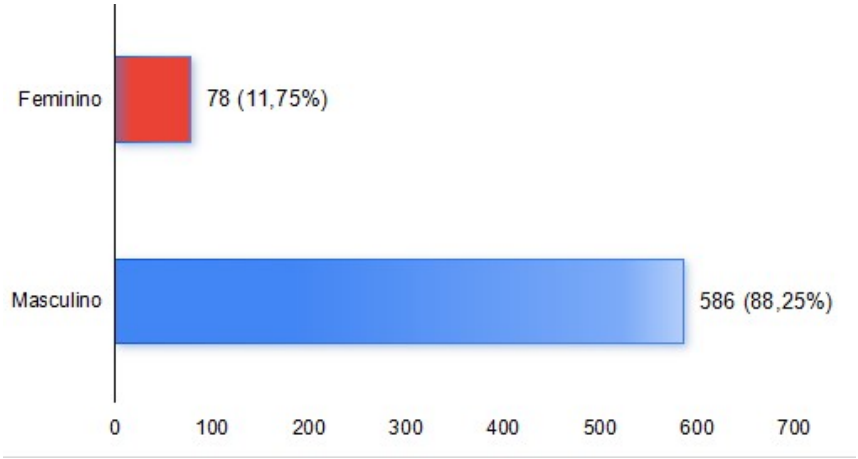
Além da formação acadêmica, a qualificação continuada constitui dimensão importante para a atuação profissional. Ribeiro et al. (2026a), ao analisarem uma experiência de capacitação integrada entre profissionais do SIEDS e da rede de proteção social, destacaram a relevância de ações formativas para o aperfeiçoamento das práticas profissionais. De forma complementar, Ribeiro et al. (2026b), ao analisarem uma experiência formativa direcionada ao atendimento da população em situação de rua no Estado do Pará, evidenciaram a importância de ações de qualificação voltadas a demandas específicas da segurança pública. Embora ambos os estudos apresentem objetos distintos do presente trabalho, seus resultados contribuem para contextualizar a importância da formação continuada no ambiente institucional em que os docentes analisados estão inseridos.

A análise da titulação deve, portanto, ser interpretada como uma caracterização do perfil acadêmico dos credenciados, e não como medida direta de competência docente. Kirsch (2025) destaca a importância de associar a experiência profissional à qualificação necessária para o exercício da atividade de ensino, bem como de considerar processos de acompanhamento e avaliação da prática docente. Nessa perspectiva, a avaliação da qualidade da instrução não deve se restringir à formação acadêmica do professor, mas também considerar sua preparação pedagógica, estratégias de ensino e interação com os discentes.

5.1.2 Distribuição por sexo

A Figura 2 apresenta a distribuição dos bombeiros militares credenciados segundo o sexo. Observa-se predominância masculina, com 586 homens (88,25%) e 78 mulheres (11,75%).

Figura 2 – Distribuição dos docentes bombeiros militares por sexo, no período de 2018 a 2025.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

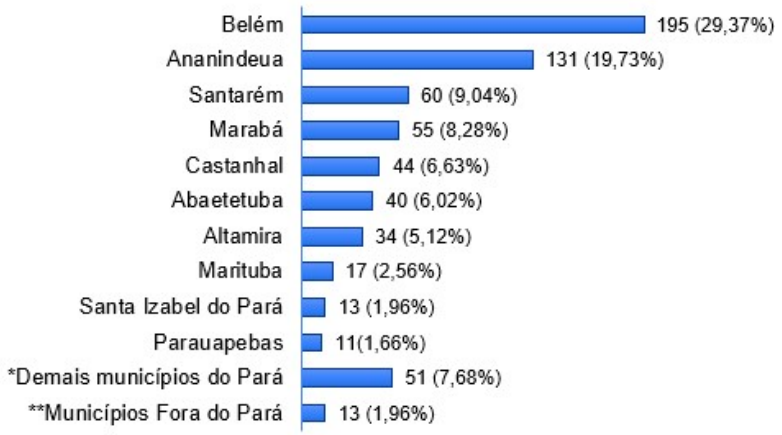
A predominância masculina deve ser interpretada considerando a trajetória histórica de inserção das mulheres nas instituições militares estaduais e, especificamente, no CBMPA. A participação feminina na Corporação ocorreu posteriormente à sua formação histórica e à consolidação de sua estrutura institucional, o que ajuda a contextualizar a composição observada no cadastro docente.

No presente estudo, entretanto, os dados não permitem estabelecer relação entre sexo, titulação acadêmica, experiência docente ou área de atuação. Assim, o resultado deve ser compreendido exclusivamente como uma caracterização da composição do grupo de bombeiros militares credenciados no período analisado.

5.1.3 Distribuição geográfica dos credenciados

A Figura 3 apresenta a distribuição dos bombeiros militares credenciados segundo o município de domicílio. Observa-se concentração na Região Metropolitana de Belém (RMB), especialmente nos municípios de Belém, com 195 profissionais (29,37%), Ananindeua, com 131 (19,73%), Castanhal, com 44 (6,63%), Marituba, com 17 (2,56%), e Santa Izabel do Pará, com 13 (1,96%). Esses municípios reúnem, conjuntamente, 400 profissionais, correspondentes a 60,25% do total.

Figura 3 – Distribuição dos docentes bombeiros militares por domicílio, no período de 2018 a 2025.



* Inclui municípios do estado do Pará com frequência entre 1 e 3 bombeiros militares credenciados.

** Refere-se a bombeiros militares residentes em outras unidades federativas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Também foram identificados quantitativos expressivos em municípios do interior do Estado, como Santarém, com 60 profissionais (9,04%), Marabá, com 55 (8,28%), Abaetetuba, com 40 (6,02%), e Altamira, com 34 (5,12%). A categoria “Demais municípios do Pará” reúne 51 profissionais (7,68%), distribuídos em

localidades com menor frequência individual. Outros 13 credenciados (1,96%) possuem domicílio em outras unidades da Federação.

A concentração de profissionais na RMB evidencia a maior presença de docentes credenciados na área de influência da capital e de municípios próximos. Ao mesmo tempo, a presença de profissionais em diferentes municípios do interior demonstra que o cadastro docente alcança outras regiões do Estado, o que pode contribuir para a realização de ações formativas descentralizadas.

Entretanto, os dados de domicílio não permitem concluir que todos os profissionais cadastrados tenham efetivamente atuado como docentes nos respectivos municípios. Da mesma forma, não é possível determinar, a partir da base analisada, os fatores relacionados à distribuição geográfica dos credenciados ou sua relação com a oferta de cursos.

5.1.4 Análise integrada dos resultados e limitações da comparação

De modo geral, os resultados demonstram que os 664 bombeiros militares credenciados como docentes no IESP, entre 2018 e 2025, apresentam perfil heterogêneo quanto à formação acadêmica, com predominância de especialistas (41,72%), seguidos por profissionais com Ensino Médio (25,30%) e graduados (25,00%). Também foram identificados 51 mestres (7,68%) e dois doutores (0,30%). Quanto ao sexo, predominam homens (88,25%), enquanto a distribuição geográfica demonstra concentração na RMB, que reúne 60,25% dos credenciados.

Uma limitação importante para a comparação dos resultados é a reduzida quantidade de estudos especificamente voltados ao perfil acadêmico e profissional de bombeiros militares que exercem atividades docentes. Sentone (2023), ao analisar a produção científica relacionada à segurança pública e à Polícia Militar, identificou estudos distribuídos entre diferentes áreas, como educação, gestão, legislação, operações, saúde e tecnologia, observando menor

concentração de pesquisas em determinadas temáticas educacionais. De forma mais específica, Sentone e Siqueira (2024), ao analisarem a produção científica sobre bombeiros militares, identificaram estudos relacionados, entre outros temas, à saúde, educação, gestão, legislação e operações. Esses achados ajudam a contextualizar a dificuldade de estabelecer comparações diretas com pesquisas especificamente dedicadas ao perfil docente de bombeiros militares.

Os resultados referem-se a profissionais credenciados para eventual atuação docente, não permitindo mensurar sua participação efetiva no ensino. Os dados caracterizam o perfil dos credenciados quanto à titulação, sexo e domicílio, mas não permitem estabelecer relações entre formação acadêmica, preparação pedagógica e qualidade da atuação docente.

Nesse sentido, permanecem como possibilidades para pesquisas posteriores a análise da experiência efetiva de docência, da formação pedagógica, das áreas de especialização, dos componentes curriculares ministrados, das metodologias de ensino empregadas e da avaliação da atividade docente pelos discentes. A incorporação dessas variáveis permitiria avançar da caracterização do perfil dos credenciados para uma análise mais abrangente das condições e da atuação docente de bombeiros militares no âmbito do IESP.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu caracterizar o perfil dos 664 bombeiros militares credenciados como docentes no IESP no período de 2018 a 2025. Os dados revelaram a preponderância de profissionais especialistas (pós-graduação *lato sensu*), correspondendo a 41,72% do total, seguidos por praças e oficiais com ensino médio completo (25,30%) e graduação (25,00%), além de um contingente de 7,68% de mestres e 0,30% de doutores.

Evidenciou-se a predominância do sexo masculino (88,25%) e a maior concentração espacial dos credenciados na RBM (60,25%), embora tenham sido identificados profissionais residentes em diferentes municípios do interior do Estado e em outras unidades da Federação.

Os resultados evidenciam a diversidade da formação acadêmica dos profissionais credenciados e a predominância da especialização como nível de titulação. Entretanto, essa característica não permite, isoladamente, avaliar a preparação pedagógica, a experiência efetiva em docência ou a qualidade da atuação dos profissionais.

Como principais limitações, destacam-se a utilização de variáveis cadastrais secundárias do banco de dados do NID/IESP e a ausência de informações sobre desempenho didático, experiência pedagógica, metodologias de ensino e avaliação da atuação docente pelos discentes.

Recomenda-se, para pesquisas futuras, a realização de estudos empíricos com os profissionais credenciados, por meio de questionários, entrevistas e análise documental, visando investigar a formação pedagógica continuada, a experiência docente, as estratégias metodológicas utilizadas e a percepção dos discentes sobre a atuação dos professores. Essas abordagens poderão ampliar a compreensão sobre a atividade docente exercida por bombeiros militares no âmbito do IESP e contribuir para o aprimoramento das ações de formação profissional no SIEDS.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Juliana Brito de. **Análise do perfil motivacional dos militares que exercem a atividade de instrutoria no CBMDF**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais) - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública**. Matriz Curricular Nacional para a Formação em Segurança Pública**. Brasília: SENASP/MJ, 2014.

CARMO, Leno Marcio do. **Formação de professores em segurança pública: realidade, limites do desafio formativo continuado**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2010.

CARVALHO, Fabricio Baran. Prática docente na educação física policial e bombeiro militar: proposta de uma metodologia aplicada. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar,** [S. l.], v. 4, n. 10, 2023. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4233.

CONSELHO SUPERIOR DO IESP. **Resolução nº 149, de 14 de agosto de 2015**. Estabelece as diretrizes a serem observadas para a utilização do cadastro de docentes do Instituto de Segurança do Pará. Diário Oficial do Estado, Belém, n. 32.961, 31 ago. 2015.

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ. **Portaria nº 007, de 27 de março de 2018**. Abre credenciamento de docentes e monitores para compor o Banco de Dados do Núcleo de Informação e Documentação – NID. Diário Oficial do Estado, Belém, n. 33.592, 6 abr. 2018.

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ. **Portaria nº 012, de 5 de abril de 2019**. Prorroga a vigência da Portaria nº 007/2018, por prazo indeterminado, a contar de 6 de abril de 2019, a fim de atender as demandas dos cursos aprovados no Conselho Superior do IESP – CONSUP. Diário Oficial do Estado, Belém, n. 33.847, 9 abr. 2019.

KIRSCH, Deise Becker. Pressupostos epistemológicos da pedagogia militar. **Revista Defesa e Segurança,** [S. l.], v. 10, n. 1, p. 124-141, 2025. DOI: https://doi.org/10.34180/24479365.2025v10n1p124.

LIMA, Cyntia Magalhães; SILVA, Ethiene Schneidereit da; ALVES, Anderson Magnus da Silva. Representação da docência na formação policial militar: do currículo oculto agregado no ethos militar ao currículo programático tecnicista. **Cadernos da Fucamp**, v. 34, p. 108-128, 2024.

NASCIMENTO, Arinilson dos Santos. **Agentes de Segurança Pública como multiplicador do conhecimento adquirido: análise do perfil dos docentes credenciados no Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará – IESP de 2018 a 2024.** 2024. Artigo Científico (Curso de Especialização em Segurança

Pública – EAD) – Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará, Marituba, 2024.

NASCIMENTO, Maria Estela Ferreira do. Ensino Superior Militar: um estudo de viabilidade para a adoção de metodologias ativas de aprendizagem diante de um novo cenário de ensino na AFA. **Revista da UNIFA**, v. 35, n. 1, p. 7-22, 2022. DOI: https://doi.org/10.22480/revunifa.2022.35.429.

PARÁ. **Lei nº 9.323, de 7 de outubro de 2021**. Institui o Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará. Diário Oficial do Estado do Pará, Belém, PA, 7 out. 2021.

PARÁ. **Lei nº 5.944, de 2 de fevereiro de 1996**. Dispõe sobre a organização do Sistema de Segurança Pública do Estado do Pará. Belém, PA: Governo do Estado do Pará, 1996.

PARÁ. **Lei nº 6.257, de 17 de novembro de 1999**. Dispõe sobre a criação do Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP). Belém, PA: Governo do Estado do Pará, 1999.

PARÁ. **Lei nº 7.584, de 28 de dezembro de 2011**. Dispõe sobre a reorganização do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS) e a reestruturação organizacional da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), e dá outras providências. Belém, PA: Governo do Estado do Pará, 2011.

RIBEIRO, Maria Adriana Freire; NASCIMENTO, Arinilson dos Santos; MATOSO, Aurealiana de Brito. Perfil dos docentes que atuam na formação dos agentes da segurança pública. **Periódico Científico PMPA em Revista**, v. 3, n. 5, 2024.

RIBEIRO, Maria Adriana Freire; NASCIMENTO, Arinilson dos Santos; PASSOS, Sônia da Costa; SANTOS, Luiza Valquiria Fontes Macedo; SANTOS, Fábio José Carmona dos; BEZERRA, Gerderson José Neves; SILVA, Suziellen Christiny Salazar da. Capacitação integrada de agentes do SIEDS e da rede de proteção social: impactos no atendimento a grupos vulneráveis. **Revista caderno pedagógico,** v. 23, n. 5, p. 01-17, 2026a. DOI: https://doi.org/10.54033/cadpedv23n5-019.

RIBEIRO, Maria Adriana Freire; PASSOS, Sônia da Costa; NASCIMENTO, Arinilson dos Santos; SANTOS, Fábio José Carmona dos; CARVALHO, Walder Braga de. Atendimento direcionado à população em situação de rua: uma experiência formativa no Estado do Pará. **Revista do Sistema Único de Segurança Pública**, v. 6, n. 1, p. 22–45, 2026b. Disponível em:

https://revistasusp.mj.gov.br/susp/index.php/revistasusp/article/view/913. Acesso em: 29 set. 2026.

SENTONE, Rafael Gomes. Segurança pública e Polícia Militar: uma revisão sistemática. **Brazilian Applied Science Review**, v. 7, n. 1, p. 169–264, 2023. DOI: 10.34115/basrv7n1-012.

SENTONE, Rafael Gomes; SIQUEIRA, Franciane Alves de. Bombeiro Militar e Segurança Pública: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development,** v.10, n.3, p.01-15., 2024. DOI:10.34117/bjdv10n3-075

SILVA, Guilherme Messias da. **Instrutoria na Academia de Bombeiro Militar do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal: enfoque em propostas para otimização do emprego do oficial docente.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.